



31(816.2SEN)
S617s
1950
DOC F 613/10

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA
ESTADO DO PARANÁ

SINOPSE ESTATÍSTICA
DO
MUNICÍPIO DE SENGÉS
1950

IL. B. G. E.
Biblioteca
Class. _____
Ref. ____/____/____

613/10

31 (846.25EN)

S617b

1950

F

DOC



INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA
ESTADO DO PARANÁ

SINOPSE ESTATÍSTICA
DO
MUNICÍPIO DE SENGÊS

1950

318.162

9.2235

IBEGEANA

I. B. G. E.	
CONS. IN. N. CION L. B. ESTADISTICA	
BIBLIOTECA	
N. de Reg.	3242
Data	25/1/53

866-0001/DE000

REDE DE BIBLIOTECAS

Ed. de Reg.: 613

Data: 18.05.10

31(816.2 SEN)

56172

1950

F

Doc

1782138

SUMÁRIO

Apresentação	5
Principais referências históricas	7

SITUAÇÃO FÍSICA

I — Área	11
II — Posição da sede do município	11
III — Principais acidentes geográficos	11
IV — Povoados	12

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO:

I — População do município — em 31-XII-1949	15
---	----

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO:

I — Registro civil — 1948	
Nascimentos, casamentos e óbitos	15

SITUAÇÃO ECONÔMICA

PRODUÇÃO EXTRATIVA:

I — Produção extrativa vegetal — 1948	19
II — Produção extrativa mineral — 1948	19

PRODUÇÃO AGRÍCOLA:

I — Propriedades rurais — 1948	19
II — Principais culturas agrícolas — 1948	20
III — População pecuária — 1948	20
IV — Valor das terras de cultura ou pastagem — 1948	21

PRODUÇÃO INDUSTRIAL:

I — Indústria da alimentação — 1948	
1. Gado abatido	21
2. Produção de origem animal	21
3. Produtos agrícolas transformados	22
II — Principais firmas industriais — 1948	22

MEIOS DE TRANSPORTE:

I — Rodovias — 1948	24
II — Automóveis e outras espécies de veículos terrestres — 1948	
1. Veículos a motor	26
2. Veículos a força animada	26
III — Estradas de Ferro — 1948	26

VIAS DE COMUNICAÇÃO:

I — Correios, telégrafos, telefones e outras agências — 1948	27
--	----

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA:

I — Edificações existentes na sede municipal — 1948	27
II — Transcrições de transmissões de imóveis — 1948	28

COMÉRCIO:

I — Principais produtos exportados — 1948	28
II — Principais firmas comerciais — 1948	29
III — Postos e Bombas de Gasolina — 1948	29
IV — Drogarias, Farmácias e casas de material cirúrgico — 1948	29
V — Preços médios dos principais gêneros de consumo — 1948	30
VI — Meios de hospedagem — 1948	30
Hotéis e pensões	30

FALÊNCIAS E TÍTULOS PROTESTADOS:

I — Títulos protestados — 1948	31
--------------------------------------	----

SINISTROS E ACIDENTES:

I — Incêndios, desastres e acidentes — 1948	31
---	----

SITUAÇÃO SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS:

I — Logradouros públicos da sede municipal — 1948	35
II — Iluminação pública e domiciliária — 1948	35
III — Serviço de limpeza pública — 1948	36
IV — Abastecimento d'água — 1948	36

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA:

I — Estabelecimentos existentes — 1948	37
--	----

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL:

I — Cooperativas — 1948	37
-------------------------------	----

TRABALHO:

I — Cadastro profissional — 1948	37
1. Médicos, Dentistas, Farmacêuticos, Advogados e Engenheiros	37

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO:

I — Cursos de ensino existentes no município — 1948	41
---	----

OUTROS ASPÉCTOS DA CULTURA INTELECTUAL:

I — Bibliotecas — 1948	41
II — Aparelhos de rádio recepção — 1948	41

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

FINANÇAS PÚBLICAS:

I — Receita e despesa — 1948	45
1. Receita Municipal	45
2. Despesa Municipal	45
3. Arrecadação Federal, Estadual e Municipal — 1948	46
4. Despesas da Prefeitura com a Assistência Educacional e Cultural — 1948	46

REPRESSÃO:

I — Suicídios, crimes e contravenções — 1948	46
--	----

APRESENTAÇÃO

O Departamento Estadual de Estatística, órgão regional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, desejando concorrer para o maior brilhantismo da conferência anual dos Prefeitos, nesta capital, pretendeu oferecer, em dezembro de 1949, as sinopses estatísticas municipais, com dados de 1948, o que não foi possível em vista de diversas dificuldades, dentre elas o atraso de dados em coleta, há pouco concluída.

Se estas sinopses não representam cem por cento a realidade paranaense, pode-se no entanto dizer que muito esforço e boa vontade foi dispendido em sua execução, com intuito de fazer um trabalho útil para aqueles que necessitam de informações sobre o Estado do Paraná.

Esta Diretoria, solicitando complacência para este trabalho de vulto editado pelo DEE, anuncia que o primeiro Anuário Estatístico do Estado acha-se com os originais concluídos, não devendo tardar sua impressão. Este trabalho, com dados de 1949, permitirá definir melhor o que se tem feito em todos os setores de atividade de nosso Estado.

O Departamento Estadual de Estatística continuará, assim, sem solução de continuidade, a divulgar as cousas desta privilegiada Unidade da Federação.

DEE, em Curitiba, 20 de junho de 1950.

MANOEL RODRIGUEZ
Diretor

APPENDIX

The following is a list of the names of the persons who have been appointed to the various offices of the State of New York, since the last session of the Legislature, and who have taken the oath of office.

GOVERNOR: JAMES B. ALBANY.

COMMISSIONER OF THE LAND OFFICE: JAMES B. ALBANY.

COMMISSIONER OF THE DEPARTMENT OF AGRICULTURE: JAMES B. ALBANY.

COMMISSIONER OF THE DEPARTMENT OF COMMERCE: JAMES B. ALBANY.

COMMISSIONER OF THE DEPARTMENT OF EDUCATION: JAMES B. ALBANY.

COMMISSIONER OF THE DEPARTMENT OF JUSTICE: JAMES B. ALBANY.

COMMISSIONER OF THE DEPARTMENT OF LABOR: JAMES B. ALBANY.

COMMISSIONER OF THE DEPARTMENT OF MINES: JAMES B. ALBANY.

COMMISSIONER OF THE DEPARTMENT OF NAVY: JAMES B. ALBANY.

COMMISSIONER OF THE DEPARTMENT OF PUBLIC WORKS: JAMES B. ALBANY.

COMMISSIONER OF THE DEPARTMENT OF RAILROADS: JAMES B. ALBANY.

COMMISSIONER OF THE DEPARTMENT OF TOLLS: JAMES B. ALBANY.

COMMISSIONER OF THE DEPARTMENT OF WAR: JAMES B. ALBANY.

COMMISSIONER OF THE DEPARTMENT OF WATER: JAMES B. ALBANY.

COMMISSIONER OF THE DEPARTMENT OF WOODS: JAMES B. ALBANY.

COMMISSIONER OF THE DEPARTMENT OF ZOOLOGY: JAMES B. ALBANY.

MANUEL RODRIGUEZ

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS HISTÓRICAS

Por volta do ano de 1893, João Camilo Barbosa e Manuel Alexandre, aportaram próximo às margens do rio Jaguaricatú, atraídos pela riqueza do solo dessa região, entregando-se a plantação de milho e à criação de gado suíno.

Em 1908, com a inauguração das estações de estrada de ferro de Sengés, pertencente a Rêde São Paulo-Rio Grande, acorreram novos moradores para trabalharem numa serraria recém-construída, dada a quantidade considerável de pinheiros que cobria grande extensão de suas terras.

Entre os que fixaram residência, nessa época, conta-se Marciano Miranda, Francisco Teodoro, Antonio Maciel, Joaquim Ferreira Lobo, Nenê Sobrinho, Olimpio Ferreira Lobo e Martinho Jorge, o qual, com sua família, grande influência exerceu para os destinos de Sengés.

Outro fator de decisiva importância na formação de Sengés, era o trânsito de contínuas manadas de muares que, partindo do Rio Grande do Sul com destino ao Estado de São Paulo, fazia parada às margens do Jaguaricatú, onde os tropeiros procuravam alimentos; assim Joaquim Ferreira Lobo, nesse local, fundou um estabelecimento comercial, logo seguido por outros, como Nicolau Barbosa e Olimpio Ferreira Lobo, que também aí montaram casas de comércio, o que deu margem a formação do povoado de Sengés.

Em 24 de dezembro de 1915, foi criado o distrito policial de Sengés e elevado a distrito judiciário no ano de 1917.

Em pouco tempo avolumou-se a sua população e em 1927 apresentava condições de capacidade para a vida política e autonomia administrativa; por petição de seus habitantes, esta foi dada somente a 8 de fevereiro de 1934, pelo decreto lei n.º 269, com instalação a 1.º de março do mesmo ano.

SITUAÇÃO FÍSICA

STUDIOS RUSICA

I — ÁREA

Denominação	Área em km ²
Sengés	1.498,6

II — POSIÇÃO DA SÉDE DO MUNICÍPIO

Discriminação	Dados numéricos
Altitude (m)	592
Latitude (S)	24° 06' 38" 9
Longitude (W. Gr.)	49° 27' 55" 2

III — PRINCIPAIS ACIDENTES GEOGRÁFICOS — 1948

Designação	Localidade	Outras indicações
I - CURSOS D'ÁGUA		
1. Rio Cajurú	Sengés	Corre de S à N, indo desembocar no rio Jaguariaíva. Faz divisa entre êste município e o de Jaguariaíva.
2. Rio Claro	Sengés	Corre de SO à NO, indo desembocar no rio Itararé.
3. Rio do Bugre	Sengés	Corre de SO à NO, indo desembocar no rio Itararé.
4. Rio Itararé	Sengés	Corre de SO à NO, fazendo divisa com o Estado de S. Paulo.
5. Rio Jaguariaíva	Sengés	Corre de S à N, indo desembocar no rio Itararé. Faz divisa entre êste município e os de Jaguariaíva e Veneslau Braz.
6. Rio Jaguaricatú	Sengés	Corre de S à N, indo desembocar no rio Itararé. Faz divisa entre os municípios de Sengés e Jaguariaíva.
7. Rio Santa Bárbara	Sengés	Corre de SO à NO. Não é navegável.

Designação	Localidade	Outras indicações
II - SALTOS		
1. Salto do Bugre	Sengés	Com cerca de 20 metros de altura e com potência superior a 1.000 H.P.
2. Salto do Itararé	Sengés	Potencial superior a 2.000 H.P.
3. Salto Santa Bárbara	Sengés	Com cerca de 20 metros de altura e com potência superior a 1.000 H.P.
III - GRUTAS		
1. Gruta da Barreira	Sengés	Situada na divisa deste município com o Estado de São Paulo, sobre o rio Itararé.
2. Gruta da Caverna	Sengés	Tamanho regular e conformação calcárea.
IV - SERRAS		
1. Serra do Canastrão	Sengés	Altura desconhecida. Direção SO à NE.
2. Serra do Itapirapuan	Sengés	Altura desconhecida. Direção SO à NE.
3. Serra do Macaco	Sengés	Altura desconhecida. Direção SO à NE.
4. Serra do Manoel Grande	Sengés	Altura desconhecida. Direção SO à NE.

IV — POVOADOS

Designação	Nome do Distrito	Distância aproximada da Sede Municipal (km)
Cadeado	Sengés	72
Colônia Rui Barbosa	Sengés	9
Campo da Rosa	Sengés	61
Limeira	Sengés	66
Lumber (Costa Neto)	Sengés	75
Morro Azul	Sengés	69
Ouro Verde	Sengés	60
Rio Claro	Sengés	69
Santo Antonio (Montaria)	Sengés	52
São Domingos	Sengés	66
Serraria Velha	Sengés	7

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA

ESTADO DA POPULAÇÃO

I — POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO — Em 31-XII-1949

Denominação	Dados numéricos
População da séde municipal (habitantes)	1.200
População restante (habitantes)	10.700
População total (habitantes)	11.900
Densidade (habitantes por km ²)	7,94

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

I — REGISTRO CIVIL — 1948

Nascimentos, casamentos e óbitos

Especificação	Dados numéricos
Nascidos vivos	173
Nascidos mortos	13
TOTAL	186
Casamentos	34
Óbitos de maiores de 1 ano	81
Óbitos de menores de 1 ano	69
TOTAL	150

STANDARD FORM NO. 64

STANDARD FORM NO. 64

STANDARD FORM NO. 64

STANDARD FORM NO. 64

STANDARD FORM NO. 64

STANDARD FORM NO. 64

STANDARD FORM NO. 64

STANDARD FORM NO. 64

SITUAÇÃO ECONÔMICA

SITUATÃO ECONOMICA

PRODUÇÃO EXTRATIVA

I — PRODUÇÃO EXTRATIVA VEGETAL — 1948

Espécie	Unidade adotada	Quantidade produzida	Valor total (Cr\$)
Pinho (tóras)	m ³	24.951	3.089.763,10
Madeiras diversas (tóras)	m ³	16.400	1.512.972,00

NOTA: — Dados sujeitos a retificação.

III — PRODUÇÃO EXTRATIVA ANIMAL — 1948

Espécie	Unidade adotada	Quantidade produzida	Valor total (Cr\$)
Cêra de abelha	quilo	500	7.000,00
Mél de abelha	quilo	2.000	4.000,00

NOTA: — Dados sujeitos a retificação.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

I — PROPRIEDADES RURAIS — 1948

Especificação	Dados numéricos
Número de propriedades rurais	468

II — PRINCIPAIS CULTURAS AGRÍCOLAS — 1948

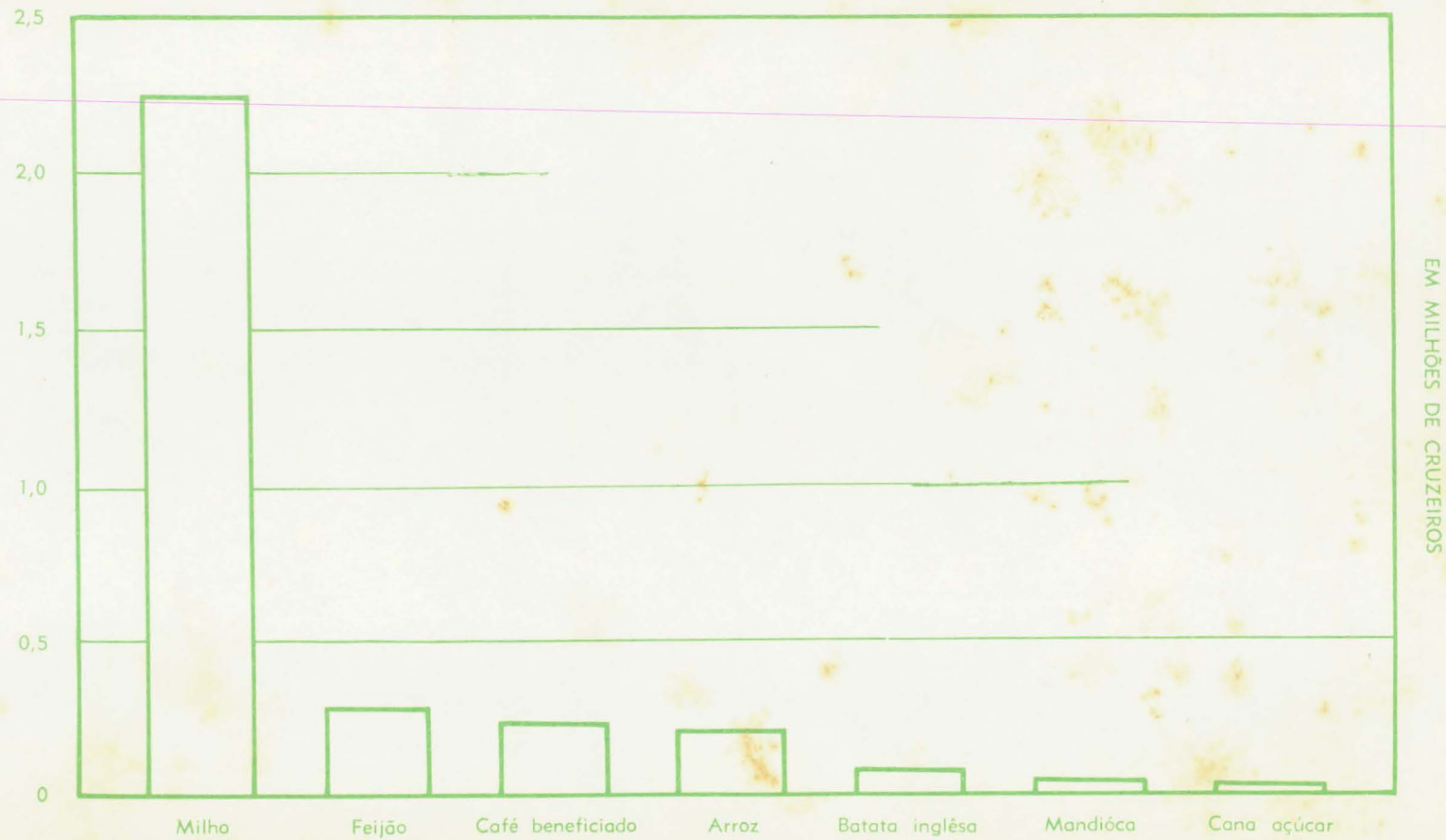
Produtos	Unidade de referência	Área cultivada (ha)	Quantidade produzida	Valor total (Cr\$)
Arroz	sc. 60 kg.	48	1.500	180.000,00
Batata inglesa	sc. 60 kg.	38	1.000	60.000,00
Café (beneficiado)	arrôba	224	2.100	210.000,00
Cana de açúcar	tonelada	36	271	32.520,00
Feijão	sc. 60 kg.	408	1.700	255.000,00
Mandioca	tonelada	121	600	48.000,00
Milho	sc. 60 kg.	2.420	50.000	2.250.000,00

III — POPULAÇÃO PECUÁRIA

Animais existentes em 31-12-48

Espécies	Número de cabeças
Bovinos	5.000
Equinos	800
Asininos	10
Muares	200
Suínos	3.000
Ovinos	800
Caprinos	500
Patos, marrecos e gansos	—
Galinhas	50.000

PRODUÇÃO AGRÍCOLA
Valor da Produção — 1948



THE UNIVERSITY OF CHICAGO

No.	Date	Description	Amount	Balance	Total
1					
2					
3					
4					
5					
6					
7					
8					
9					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22					
23					
24					
25					
26					
27					
28					
29					
30					
31					
32					
33					
34					
35					
36					
37					
38					
39					
40					
41					
42					
43					
44					
45					
46					
47					
48					
49					
50					
51					
52					
53					
54					
55					
56					
57					
58					
59					
60					
61					
62					
63					
64					
65					
66					
67					
68					
69					
70					
71					
72					
73					
74					
75					
76					
77					
78					
79					
80					
81					
82					
83					
84					
85					
86					
87					
88					
89					
90					
91					
92					
93					
94					
95					
96					
97					
98					
99					
100					

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
 LIBRARY
 1000 S. MICHIGAN AVE.
 CHICAGO, ILL. 60607

IV — VALOR DAS TERRAS DE CULTURA OU PASTAGEM 1948

Tipos		Valor do alqueire (Cr\$)
Terras de lavoura em geral	de 1. ^a qualidade	800,00
	de 2. ^a qualidade	500,00
	de 3. ^a qualidade	—
Terras de pastagens naturais	de 1. ^a qualidade	400,00
	de 2. ^a qualidade	200,00
	de 3. ^a qualidade	—
Terras em matas		1.500,00
Terras em capoeiras		800,00
Terras próximas à Séde Municipal		1.800,00
Terras pouco afastadas da Séde Municipal		1.000,00
Terras muito afastadas da Séde Municipal		800,00

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

I — INDÚSTRIA DA ALIMENTAÇÃO — 1948

1. Gado abatido

Espécies	Número de cabeças
Bovinos	301
Suínos	656

2. Produção de origem animal

Produtos	Unidade adotada	Quantidade produzida	Valor total (Cr\$)
Banha	quilo	2.400	36.000,00
Lã de carneiro	quilo	150	2.250,00
Leite de vaca	litro	200.000	360.000,00
Cêra de abelha	quilo	500	7.000,00
Mél de abelha	quilo	2.000	4.000,00
Ovos	dúzia	50.000	250.000,00

3. Produtos agrícolas transformados

Produtos	Unidade adotada	Quantidade produzida	Valor total (Cr\$)
Aguardente de cana	litro	25.448	73.344,00
Farinha de milho	quilo	40.000	120.000,00

II — PRINCIPAIS FIRMAS INDUSTRIAIS — 1948

Designação	Enderêço
ALFAIATARIA:	
Teodoro Paulikewicz	Séde Municipal
BENEFICIAMENTO DE ARROZ:	
Almeida Jorge & Cia.	Rua Antonio Santos
BENEFICIAMENTO DE CAFÉ:	
Trajano Jorge	Séde Municipal
CURTUME:	
José Ferraz	Séde Municipal
FÁBRICAS DE AGUARDENTE:	
Germano Schmidt	Tucunduva
João Gomes da Silva	Séde Municipal
FÁBRICA DE BANHA:	
José Vieira Soares	Séde Municipal
FÁBRICA DE CAIXAS:	
Southern Brasil Lumber (Incorporada)	Lumber

Designação	Enderêço
FÁBRICA DE CALÇADOS: José Safka	Séde Municipal
FÁBRICA DE SABÃO: Michel R. Dib	Séde Municipal
FERRARIAS: Albino Lesnau Almeida Jorge & Cia.	Séde Municipal Rua Antonio Santos
MOINHOS DE CEREAIS: João Cléto da Silva José Schultz Pedro Sabino	Séde Municipal Séde Municipal Séde Municipal
OFICINA MECÂNICA: Egon Brenneck	Séde Municipal
OLARIA: Almeida Jorge & Cia.	Rua Antonio Santos
PADARIAS: Gabriel Buhner Jeovah Gomes dos Santos José Bernacchi	Rua do Comércio Bairro Costa Neto Séde Municipal
SELARIA: José Ferraz	Séde Municipal
SERRARIAS: Almeida Jorge & Cia. Indústria, Comércio e Culturas de Ma- deira Sguário S/A. Indústria, Comércio e Culturas de Ma- deira Sguário S/A. M. Lupon & Cia.	Sengés Ouro Verde Pesqueiro Montaria

MEIOS DE TRANSPORTE

I — RODOVIAS — 1948

Designação da estrada	Cidades, vilas e povoados intermediários	Tipo de pavimentação	Extensão total (km)	Propriedade	Largura	
					Média	Mínima
1. Sengés à Curitiba	Via Rio do Bugre (11), Jaguariaíva (65), Joaquim Murtinho (106), Piraí do Sul (130), Capão Alto (166), Maracanã (175), Abapã (184), Bifurcação São Silvestre (218), Bifurcação Três Córregos (226), Batêas (258), Campo Magro (266), Santa Felicidade (281).	Terra Melhorada Macadame	106 182 288	Município Estado	5 7	3 6
2. ESTRADAS DENTRO DO MUNICÍPIO						
a) Sengés à Funil	—	Terra Natural	12	Município	5	3
b) Sengés à São José da Boa Vista	Serraria Velha	Terra Natural	24	Município	5	3
c) Sengés à Postinho	Santa Bárbara	Terra Natural	15	Município	5	3
d) Sengés à Barra	—	Terra Natural	9	Município	5	3
e) C. Branca à Santa Cruz dos Lopes	Colônia Rui Barbosa	Terra Natural	16	Município	5	3

Designação da estrada	Cidades, vilas e povoados Intermediários	Tipo de pavimentação	Extensão total (km)	Propriedade	Largura	
					Média	Mínima
f) Divisa de Jaguariaíva à Itararé	Sengés	Terra Melhorada	36	Município	5	3
g) Barreira à Cadeado	Montaria	Terra Natural	42	Município	5	3
h) Pelame à Bôa Esperança	Pôrto Velho	Terra Natural	12	Município	5	3
i) Montaria à Rio Claro	São Domingos	Terra Natural	17	Município	5	3
j) Lumber à Morro Azul	Rio Claro, Limeira e Ouro Verde.	Terra Natural	30	Município	5	3
k) Montaria à Deserto Ouro Verde	—	Terra Natural	8	Município	5	3
l) Ouro Verde à Jaguaricatú	—	Terra Natural	12	Município	5	3
m) Boa Esperança à Jaguaricatú	—	Terra Natural	6	Município	5	3
n) Lumber à Pinhalzinho	Campo do Rosa	Terra Natural	25	Município	5	3
o) Sengés à divisa de Jaguariaíva	—	Terra Natural	33	Município	5	3
p) Sengés à Bertanholi divisa de Jaguariaíva	—	Terra Natural	37	Município	5	3
q) Divisa de Jaguariaíva à divisa de Cêro Azul	—	Terra Natural	6	Município	5	3

II — AUTOMÓVEIS E OUTRAS ESPÉCIES DE VEÍCULOS TERRESTRES — 1948

1. Veículos a motor

Especificação	Particular	Aluguel	Oficial	Total
Automóveis	4	3	—	7
Caminhões	35	17	—	52
Caminhonetes	2	—	—	2
Ônibus	—	—	—	—
Jeeps	—	—	—	—
Ambulâncias	—	—	—	—
Motociclos	—	—	—	—
TOTAL	41	20	—	61

2. Veículos a força animada

Especificação	Particular		Oficial	Total
	De uso privativo	De aluguel		
PARA PASSAGEIROS:				
Carros de 2 rodas (Aranhas, Charretes, etc.)	1	—	—	1
Carros de 4 rodas (Caleças, Coupés, etc.)	—	—	—	—
Bicicletas	3	—	—	3
PARA CARGA:				
Carroças comuns de 2 rodas	5	—	—	5
Carroças comuns de 4 rodas	132	8	—	140
Carros de mão	—	—	—	—
Outros carros (para carga e passageiros)	—	—	—	—

III — ESTRADAS DE FERRO — 1948

Designação	Localidades servidas
Rêde Viação Paraná-Santa Catarina ..	Sengés, Colônia Izaltino, Tucunduva, Rio do Bugre e Fábio Rego.

VIAS DE COMUNICAÇÃO

I — CORREIOS, TELÉGRAFOS, TELEFONES E OUTRAS AGÊNCIAS — 1948

Designação	Localidade	Outras indicações
DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS		
Agência Postal Telegráfica Telefônica	Séde Municipal	Postal Telegráfica Telefônica
OUTRAS AGÊNCIAS:		
Agência Telegráfica Telefônica	Séde Municipal	Mantida pela R.V.P.S.C.
Agência Telegráfica Telefônica	Colônia Izaltino	Mantida pela R.V.P.S.C.
Agência Telegráfica Telefônica	Tucunduva	Mantida pela R.V.P.S.C.
Agência Telegráfica Telefônica	Rio do Bugre	Mantida pela R.V.P.S.C.
Agência Telegráfica Telefônica	Fábio Rego	Mantida pela R.V.P.S.C.
Rêde Telefônica	Séde Municipal	Com séde em Itararé. Mantida pela Cia. Hidro-Elétrica Paranapanema.

PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

I — EDIFICAÇÕES EXISTENTES NA SÉDE MUNICIPAL — 1948 —

Discriminação	Zona Urbana	Zona Suburbana	Total
Número de prédios exclusivamente residenciais	127	58	185
Número de prédios destinados à residências e outros fins simultaneamente	28	—	28
Número de prédios exclusivamente destinados a outros fins	30	6	36
TOTAL	185	64	249

II — TRANSCRIÇÕES DE TRANSMISSÕES DE IMÓVEIS

— 1948 —

Espécie	Número	Valor em Cr\$
Compra e Venda	25	302.017,00
Permuta	—	—
Doação e Dotação	—	—
Desquite	—	—
Arrematação	—	—
Adjudicação	1	1.800,00
Herança	5	6.384,30
Diversos	—	—
TOTAL	31	310.201,30

COMÉRCIO

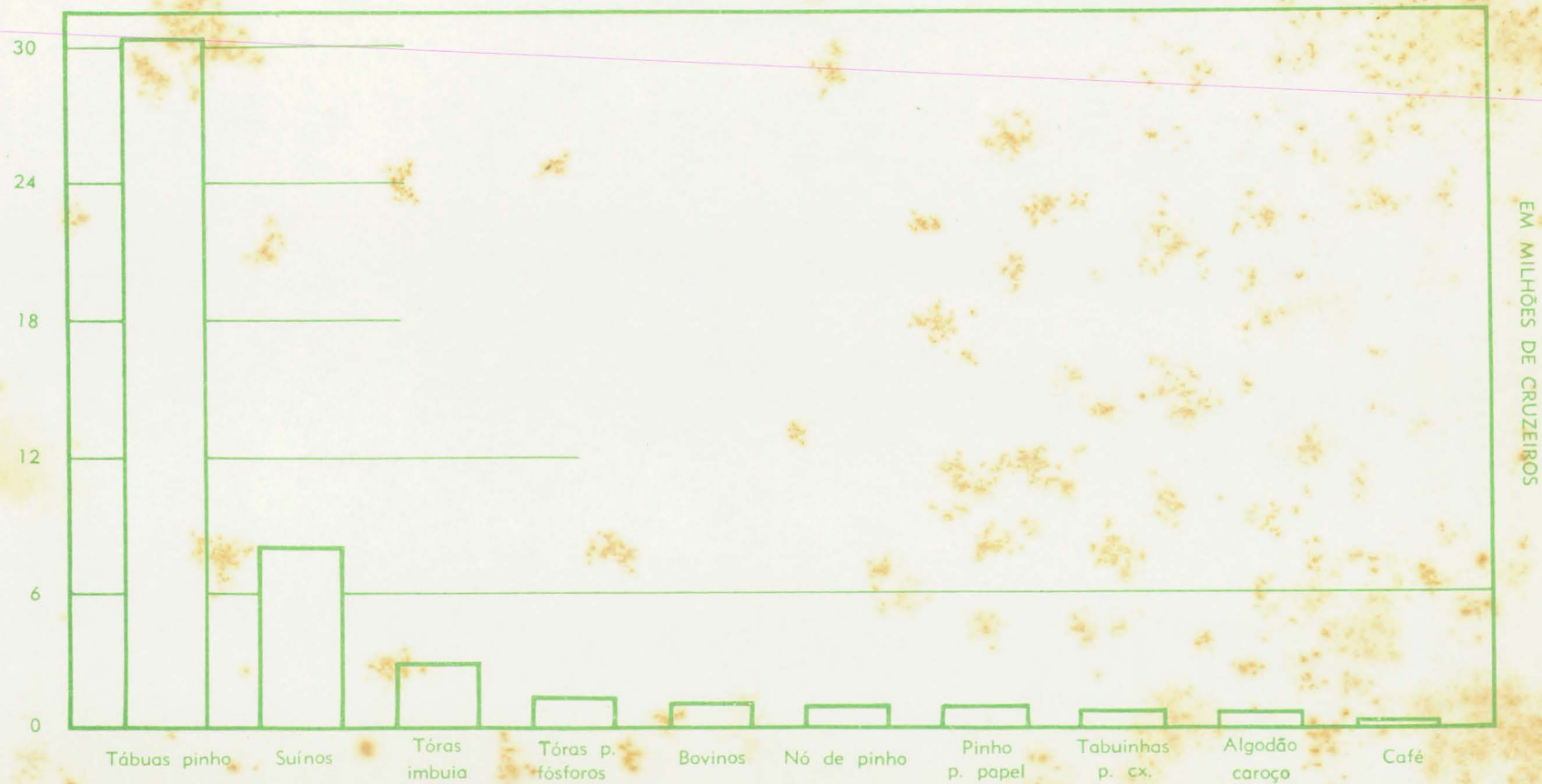
I — PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS — 1948

Produtos	Quilos líquidos	Valor comercial (Cr\$)
Tábuas de pinho	31.422,188	30.328.407,20
Suínos (cabeças)	8.047	7.993.350,00
Tóras de imbuia	3.642.862	2.823.377,80
Tóras de pinho para fósforos	3.459.800	1.383.277,60
Bovinos (cabeças)	1.167	1.166.260,00
Nó de pinho	5.845.407	1.015.861,60
Achas de pinho para papel	2.251.000	992.205,00
Tabuinhas de pinho para caixas	610.460	728.716,00
Algodão em caroço	167.646	645.173,80
Café em grão	35.280	299.360,00
Cabos de vassoura	187.420	263.040,00
Péças de pinho	308.879	262.539,30
Palitos para fósforos	386.800	171.049,30
Tábuas de imbuia	173.000	138.400,00
Milho	113.094	137.974,00
TOTAL DOS PRINCIPAIS PRODUTOS	48.603.836	48.348.991,60
TOTAL DOS DEMAIS PRODUTOS ..	1.457.422	1.184.320,70
TOTAL GERAL	50.061.258	49.533.312,30

OBSERVAÇÃO: — A exportação do quadro acima, refere-se à mercadoria remetida para fóra do Estado e qualquer divergência, com a Produção será devida a exportação intermunicipal, não controlada pela Secretaria da Fazenda.

PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS

Valor da Exportação — 1948



II — PRINCIPAIS FIRMAS COMERCIAIS — 1948

Designação	Enderêço
IMPORTADORAS	
SÊCOS E MOLHADOS:	
Almeida Jorge & Cia.	Sengés
Ciríaco Dória	Sengés
Germano Ultramari & Irmão	Sengés
M. Lupion & Cia.	Montaria (Santo Antonio)
EXPORTADORAS	
ALGODÃO:	
Germano Ultramari & Irmão	Sengés
Oales Jorge de Almeida	Sengés
CEREAIS E MADEIRAS:	
Almeida Jorge & Cia.	Sengés
João Viederim (cerais)	Sengés
Oales Jorge de Almeida (cerais)	Sengés
NÓ DE PINHO:	
Josué Jorge	Sengés

III — POSTOS E BOMBAS DE GASOLINA — 1948

Designação	Enderêço	Outras indicações
BOMBAS DE GASOLINA:		
Almeida Jorge & Cia. — "The Caloric"	Séde Municipal	Capacidade do tanque 2.000 litros. Possui sec- ção de vendas de óleo.
M. Lupion & Cia.	Santo Antonio	Capacidade do tanque 2.000 litros. Possui sec- ção de vendas de óleo.
Southern Brasil Lumber	Lumber	Capacidade do tanque 2.000 litros. Possui sec- ção para lavagem de car- ros.

IV — DROGARIAS, FARMÁCIAS E CASAS DE MATERIAL CIRÚRGICO — 1948

Designação	Proprietário	Localidade
Farmácia Soares	Gumercindo Vieira Soares	Séde Municipal

III — PREÇOS MÉDIOS DOS PRINCIPAIS GÊNEROS DE CONSUMO — 1948

Produtos	Unidade adotada	Preço médio (Cr\$)
Abóbora	quilo	—
Açúcar	quilo	3,30
Arroz	quilo	4,30
Banana	dúzia	2,00
Banha	quilo	17,00
Batata doce	quilo	—
Batata inglesa	quilo	2,00
Café (moído)	quilo	—
Carne	quilo	7,00
Farinha de mandioca	quilo	2,40
Farinha de milho	quilo	3,10
Feijão	quilo	3,70
Laranja	dúzia	2,00
Leite	litro	1,90
Manteiga	quilo	35,50
Ovos	dúzia	6,00
Pão	quilo	8,00
Carne seca	quilo	14,00

IV — MEIOS DE HOSPEDAGEM — 1948

Hotéis e pensões

Designação	Enderêço
Hotél Progresso	Séde Municipal
Pensão Santo Antonio	Santo Antonio
Pensão Sengés	Séde Municipal

FALÊNCIAS E TÍTULOS PROTESTADOS

I — TÍTULOS PROTESTADOS — 1948

Por falta de aceite		Por falta de pagamento		Total	
N.º	Valor (Cr\$)	N.º	Valor (Cr\$)	N.º	Valor (Cr\$)
—	—	1	1.120,00	1	1.120,00

OBSERVAÇÃO: — Não houve falências e concordatas em 1948.

SINISTROS E ACIDENTES

I — INCÊNDIOS, DESASTRES E ACIDENTES — 1948

Ocorrências	Dados numéricos
Desastres e acidentes	46
Incêndios	1

ADMINISTRATIVE

GENERAL INFORMATION

1. Name of the organization: _____

2. Address: _____

3. City: _____ State: _____ Zip: _____

4. Date of establishment: _____

5. Type of organization: _____

6. Purpose of the organization: _____

7. Objectives: _____

8. Membership: _____

9. Financial status: _____

10. Other information: _____

11. Signature of the President: _____

12. Date: _____

13. Signature of the Secretary: _____

14. Date: _____

15. Signature of the Treasurer: _____

16. Date: _____

17. Signature of the Auditor: _____

18. Date: _____

19. Signature of the Chairman: _____

20. Date: _____

21. Signature of the Vice Chairman: _____

22. Date: _____

23. Signature of the Member at Large: _____

24. Date: _____

25. Signature of the Member at Large: _____

26. Date: _____

SITUAÇÃO SOCIAL

STUDY OF SOCIAL

MELHORAMENTOS URBANOS

I — LOGRADOUROS PÚBLICOS DA SÉDE MUNICIPAL — 1948

Discriminação	Logradouros existentes					
	Total	Pavimentados		Arboriza- dos	Ajardina- dos	Arboriza- dos e ajar- dinados
		Inteira- mente	Parcial- mente			
Avenidas e alamedas	—	—	—	—	—	—
Ruas	40	—	—	—	—	—
Largos e praças	3	—	—	—	—	—
Jardins e parques	—	—	—	—	—	—
TOTAL	43	—	—	—	—	—

II — ILUMINAÇÃO PÚBLICA E DOMICILIÁRIA — 1948

Discriminação	Dados numéricos
Logradouros públicos iluminados em tôda a extensão	18
Logradouros iluminados parcialmente	—
Lâmpadas empregadas na iluminação pública	95
Consumo total de energia elétrica durante o ano (em kWh)	14.018
Logradouros com iluminação domiciliária	18
Ligações domiciliares	125

III — SERVIÇO DE LIMPÊSA PÚBLICA E REMOÇÃO DE LIXO — 1948

Especificação	Dados numéricos
Pessoal empregado na remoção do lixo domiciliário e na limpeza dos logradouros	2
Veículos utilizados à força animal	1
Animais empregados nos serviços	1
Veículos utilizados à força humana	1
Logradouros beneficiados pelo serviço de limpeza pública e remoção do lixo	12
Prédios beneficiados pelo serviço de remoção do lixo domiciliar	161
Lixo coletado (média diária em m ³):	
das habitações	1
das vias públicas	1
Receita anual arrecadada (Cr\$)	2.220,00
Despesa anual dos serviços (Cr\$)	2.611,20

IV — ABASTECIMENTO D'ÁGUA — 1948

Denominação	Dados numéricos
Mananciais captados	2
Capacidade total dos mananciais (m ³ em 24 horas)	36.000
Extensão da rede de distribuição, em metros	2.000
Número de hidrômetros	—
Chafarizes públicos	—
Registros para extinção de incêndios	—
Capacidade total dos reservatórios em m ³	44.000
Logradouros com abastecimento domiciliar	10
Prédios abastecidos	85
Taxa anual cobrada (Cr\$):	
Máxima	120,00
Mínima	96,00
Quantidade distribuída diariamente, em m ³ (média do ano)	8.200

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA

I — ESTABELECIMENTOS EXISTENTES — 1948

Designação e enderêço	Entidade mantene- dora	Ano da instala- ção	Leitos			Doentes atendidos no ano
			Nas en- fermarias	Nos quar- tos	Total	
Sub-Pôsto de Hi- giene - Séde Municipal	Govêrno do Estado	1943	—	—	—	110

PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

I — COOPERATIVAS — 1948

Designação	Enderêço	Finalidade
Cooperativa "Felipe dos Santos Ltda."	Séde Municipal	Escolar

TRABALHO

I — CADASTRO PROFISSIONAL — 1948

1. Médicos, Dentistas, Farmacêuticos, Advogados e Engenheiros

Designação	Enderêço	Outras indicações
MÉDICOS: Domingos Cunha	Séde Municipal	Clínica geral
DENTISTAS: José Gonçalves Benk	Séde Municipal	Prático licenciado
FARMACÊUTICOS: Gumerindo V. Soares	Séde Municipal	Prático licenciado

SITUAÇÃO CULTURAL

EDUCAÇÃO

I — CURSOS DE ENSINO EXISTENTES NO MUNICÍPIO
— 1948 —

Especificação	Dependência administrativa			Total
	Estadual	Municipal	Particular	
Cursos de ensino pré-primário	—	—	—	—
Cursos primários	5	7	—	12
Cursos de ensino complementar ...	—	—	—	—
Cursos secundários	—	—	—	—
Cursos de professores primários	—	—	—	—
Cursos de comércio	—	—	—	—
Cursos de ensino profissional	—	—	—	—
Cursos de ensino religioso	—	—	—	—

OUTROS ASPECTOS DA CULTURA INTELECTUAL

I — BIBLIOTECAS — 1948

Designação	Enderêço
Biblioteca Leôncio Corrêa	Séde Municipal

I — APARELHOS DE RÁDIO-RECEPÇÃO — 1948

Especificação	Quantidade
Aparelhos registrados	61

EDUCAÇÃO

I — CURSOS DE ENSINO EXISTENTES NO MUNICÍPIO — 1948

Total	Organização administrativa		Especificações
	Municipal	Particular	
12	2	7	Cursos de ensino pré-pós-primário Cursos primários Cursos de ensino secundário Cursos secundários Cursos de professoras primárias Cursos de formação Cursos de ensino profissional Cursos de ensino técnico

OUTROS ASPECTOS DA CULTURA INTELECTUAL

I — BIBLIOTECAS — 1948

Estatísticas	Endereço
Biblioteca Antônio Carlos	End. Municipal

I — APARELHOS DE RÁDIO-RECEÇÃO — 1948

Estatísticas	Endereço
Aparelhos receptores	21

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

FINANÇAS PÚBLICAS

I — RECEITA E DESPESA MUNICIPAIS — 1948

1. Receita Municipal

Discriminação	Receita arrecadada (Cr\$)
IMPOSTOS (Total)	163.371,20
Impôsto territorial	1.360,00
Impôsto predial	9.137,00
Impôsto sôbre indústrias e profissões	102.217,40
Impôsto de licença	18.865,00
Impôsto sôbre exploração agrícola e industrial	12.941,80
Impôsto sôbre registro de veículos	8.785,00
Outros impostos	10.065,00
TAXAS (Total)	3.815,00
Taxa de expediente	1.054,00
Taxa de aferição de pesos	541,00
Taxa de limpeza pública	2.220,00
RECEITA PATRIMONIAL	1.507,50
RECEITA INDUSTRIAL	7.474,00
RECEITAS DIVERSAS	5.660,00
RECEITA EXTRAORDINÁRIA	21.429,80
TOTAL GERAL DA RECEITA	203.257,50

2. Despesa Municipal

Discriminação	Despesa efetuada (Cr\$)
Administração geral	48.825,30
Segurança pública e assistência social	278,90
Educação pública	12.233,40
Serviços industriais	13.077,80
Serviços de utilidade pública	48.069,50
Encargos diversos	16.013,50
TOTAL GERAL DA DESPESA	138.498,40

3. Arrecadação Federal, Estadual e Municipal — 1948

Federal	Estadual	Municipal
—	2.691.022,00	203.257,50

4. Despesa da Prefeitura com a Assistência Educacional e Cultural — 1948

Especificação	Despesa efetuada (Cr\$)
Pessoal	12.033,40
Despesas diversas	200,00
TOTAL	12.233,40

REPRESSÃO

I — SUICÍDIOS, CRIMES E CONTRAÇÕES — 1948

Ocorrências	Dados numéricos
Crimes	12
Suicídios e tentativas	—
Contrações	2

PELOS CONVÊNIOS NACIONAIS DE ESTATÍSTICA...

- O GOVERNO MUNICIPAL — assegura às Agências Municipais de Estatística a prestação de informes necessários ao levantamento das estatísticas locais; facilita tôdas as atividades da repartição municipal para o bom êxito de suas tarefas.
- O GOVERNO ESTADUAL — assegura o cumprimento do Convênio, tanto por parte da Administração Estadual, como por parte dos Governos Municipais, seus có-signatários; garante o fornecimento às Agências Municipais de Estatística dos dados que dependerem dos órgãos da Administração Estadual; institui as facilidades para que os funcionários das Repartições Municipais e da Inspetoria Regional de Estatística desempenhem, da melhor maneira, as funções que lhes competirem e as incumbências especiais que receberem; assegura a melhor harmonização possível, entre as atividades do respectivo Departamento de Estatística e as da Inspetoria Regional.
- O GOVERNO FEDERAL — assegura tôdas as facilidades no transporte dos funcionários de estatística quando em serviço; facilita, por todos os meios, o transporte do material necessário às tarefas estatísticas; concede franquia postal e telegráfica para o Instituto e órgãos filiados; presta assistência moral às iniciativas do I. B. G. E.; auxilia materialmente as atividades do Instituto.
- O I.B.G.E. — representando o Governo da União nos Convênios e, como órgão coordenador da estatística nas três órbitas administrativas — a federal, a estadual e a municipal, — executa o levantamento dos dados estatísticos concernentes a todos os setores de atividade pública; fornece ao Governo Municipal todos os elementos estatísticos de que necessite, incluídos, nessa obrigação, tanto os de ordem local como os de compreensão regional ou nacional; divulga os dados da estatística municipal; mantém um serviço público de informações sobre os Municípios; mantém uma biblioteca especializada de divulgação estatística, bem como uma sala expositiva de elementos apropriados à divulgação estatística sobre a vida dos Municípios; mantém um serviço de publicidade, em comunicados de imprensa, que divulga os dados estatísticos de interesse para as atividades sociais ou econômicas dos Municípios e revela as necessidades e as realizações da vida municipal; responde por todos os trabalhos e pesquisas que os órgãos incumbidos da defesa nacional requisiem, presta a assistência moral e a colaboração, que estejam a seu alcance, a todos os movimentos sociais, econômicos ou culturais que visem a servir os interesses coletivos ou o progresso da comunidade municipal; promove ou auxilia as campanhas ou movimentos cívicos que se tornem necessários para cultivar os sentimentos patrióticos e estreitar os vínculos da unidade nacional; colabora em tôdas as iniciativas dos Poderes Públicos no sentido de melhorar e racionalizar a administração; organiza e mantém rigorosamente atualizados todos os informes considerados úteis às Forças Armadas; colige, critica e fornece as informações que solicitem os órgãos do Conselho de Segurança Nacional e os superiores órgãos militares; procede ao levantamento de inquéritos especiais, de caráter eventual ou permanente, que as Forças Armadas julguem úteis aos seus serviços técnicos e estatísticos.

A ESTATÍSTICA...

PEDE	EM GERAL	1 - A COLABORAÇÃO LEAL DOS BRASILEIROS BEM INTENCIONADOS. 2 - O APÓIO MORAL DOS PODERES PÚBLICOS E DAS ENTIDADES PARTICULARES COMO DAS REPRESENTAÇÕES DE CLASSE. 3 - A COOPERAÇÃO INTENSIVA DA IMPRENSA.
	EM PARTICULAR	1 - O MAIOR ESCRÚPULO NO PREENCHIMENTO DE QUESTIONÁRIOS. 2 - A MÁXIMA LEALDADE, NO MÍNIMO TEMPO, NA PRESTAÇÃO DE INFORMES. 3 - A PREOCUPAÇÃO FIXA, NO INFORMANTE, DE DIZER A VERDADE, AINDA QUE SEJA DOLOROSA.
DÁ...	EM GERAL	1 - INFORMAÇÕES SEGURAS ACERCA DA REALIDADE NACIONAL, ORIENTANDO, ASSIM, A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. 2 - SUGESTÕES ÀS ENTIDADES COMPETENTES PARA O ESTABELECIMENTO DE PROVIDÊNCIAS IMPRECINDÍVEIS E BENÉFICAS À COLETIVIDADE. 3 - INFORMAÇÕES DA EXISTÊNCIA DE MALES PARA APLICAÇÃO DA TERAPÊUTICA NECESSÁRIA.
	EM PARTICULAR	1 - MEIOS PRECISOS AO COMÉRCIO E À INDÚSTRIA PARA O DESENVOLVIMENTO DE SEUS NEGÓCIOS. 2 - ELEMENTOS FIRMES EM TÔRNO DAS VIRTUALIDADES E POSSIBILIDADES DE UMA REGIÃO GEOGRÁFICA. 3 - NÚMEROS FIÉIS A RESPEITO DE QUALQUER FENÔMENO DEMOGRÁFICO, OU SOCIAL, OU ECONÔMICO, OU CULTURAL, OU ADMINISTRATIVO.
NÃO CONTRIBUI, PORQUE A PRÓPRIA LEI PROÍBE		1 - PARA A CRIAÇÃO OU ELEVAÇÃO DE IMPOSTOS. 2 - PARA A REVELAÇÃO DE DADOS INDIVIDUAIS DUMA EMPRESA COMERCIAL OU INDUSTRIAL, OU ENTIDADE RELIGIOSA, OU CULTURAL, OU SOCIAL. 3 - PARA O CONHECIMENTO PÚBLICO DE SITUAÇÕES ILEGAIS, DESDE QUE ESSAS NÃO AFETEM A SEGURANÇA OU A ESTRUTURA DA NAÇÃO.